15 de setembro: Virgem Santa Maria das Dores

Evangelho (*Lc* 2,33-35): [Jn 19,25-27] Junto à cruz de Jesus estavam de pé sua mãe e a irmã de sua mãe, Maria de Cléofas, e Maria Madalena. Jesus, ao ver sua mãe e, ao lado dela, o discípulo que ele amava, disse à mãe: «Mulher, eis o teu filho!». Depois disse ao discípulo: «Eis a tua mãe!». A partir daquela hora, o discípulo a acolheu no que era seu.

Nossa Senhora das Dores

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje, o Evangelho não somente nos diz que as mulheres estavam junto à Cruz, senão que também nos diz que Jesus Cristo não deixou sozinha a sua mãe: Confiou-a aos cuidados de João. Quando são João fala dos fatos humanos como este, lembra certamente fatos acontecidos, mas, sempre quer dizer algo mais. Assim, que mais ele quer ressaltar?

Primeiro, a forma de chamar "mulher" a sua mãe, como na boda de Cana, agora se faz realidade o signo precursor do que estava por vir. Segundo, a Igreja não teve dificuldade alguma para reconhecer na "mulher" a Maria em sentido pessoal, mas, além disso —abrangendo todos os tempos— à "Igreja" esposa e Mãe, na qual o mistério de Maria prolonga-se na história.

—Jesus, desejo acolher na minha própria existência pessoal a Maria como pessoa (nossa Mãe!) e como Igreja, cumprindo assim tua última vontade, tal como o fez são João.